

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( PÔSTER )

NOME: MARIELE CORRÊA DOS REIS

TÍTULO: PROPOSTA PARA O USO SUSTENTÁVEL DA ÁREA DO DISTRITO DA BABILÔNIA MUNICÍPIO DE DELFINÓPOLIS-MG.

AUTORES: ANA CARINA ZANOLLO BIAZOTTI COLLARES, MARIELE CORRÊA DOS REIS, MARIELE CORRÊA DOS REIS, ANA CARINA BIAZOTTI COLLARES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: UNIDADE DE CONSERVAÇÃO; SUSTENTABILIDADE; PRESERVAÇÃO.

**RESUMO**

No Brasil a principal estratégia para a preservação de áreas naturais é a Unidade de Conservação (UC), da qual é essencial um Plano de Manejo, para gestão de suas áreas de acordo com seus objetivos. A UC do Parque Nacional da Serra da Canastra (PNSC), onde se localiza o Distrito da Babilônia, com aproximadamente 130.000ha de área não regularizada, é repleta de recursos hídricos, fauna e flora que estão ameaçados pelo avanço da civilização urbano-industrial. Com o intuito de minimizar os impactos negativos que ocorrem na região, esta pesquisa tem o objetivo de formular uma proposta alternativa de uso sustentável para o Distrito da Babilônia, possibilitando a qualidade de vida da população, sem prejuízos ao meio ambiente. A primeira etapa da elaboração deste projeto foi a construção de uma base de dados que reuniu trabalhos já realizados na área, como por exemplo: trabalhos realizados na região do PNSC, Planos de Manejo do PNSC, Planos Diretores dos municípios que abrangem o PNSC e uma avaliação na base cartográfica existente. Em seguida, foi realizado uma análise das condições ambientais atuais, com uso de imagens de satélite avaliando-se o meio físico (uso e ocupação, focos de erosão, estradas) e atividades modificadoras do meio (pastagens, minerações, edificações rurais, entre outras). Nesta etapa encontrou-se áreas modificadas por pastagens, áreas desmatadas, minerações de quartzito e várias pousadas rurais, além de focos de erosões nas margens dos recursos hídricos. A próxima etapa será a certificação, "in loco", dos dados das atividades antrópicas encontradas com as imagens de satélite e em seguida, a efetivação de uma análise situacional listando-se os impactos existentes. Após estas etapas, será realizado um relatório com a proposição de minimização dos impactos e utilização da área de maneira mais sustentável.